



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA NONA LEGISLATURA.


No décimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se, de forma semipresencial, a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Bieco. Fez-se inicialmente a chamada nominal dos parlamentares presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Miguel Rodrigues reportou-se à apreensão, pela Prefeitura Municipal de Belém – PMB, dos carros de mão utilizados pelos trabalhadores que recolhem entulho nas casas. Observou que essas pessoas tentam sobreviver em época de pandemia, não havendo empregos formais. Contou ter sido procurado por uma pessoa chorando por ter perdido o carro e relatando que o mesmo havia ocorrido com outros carregadores. Sugeriu que a PMB desapropriasse terrenos abandonados, dotando esses lugares com o mínimo de infraestrutura, para receber as cargas de entulho transportadas por esses trabalhadores. Alertou depois estar próximo do fim o prazo para o encerramento das atividades do aterro sanitário em Marituba, sendo urgente obter uma solução para a destinação dos resíduos sólidos de Belém, Marituba e Ananindeua. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Livia Duarte e Josias Higino. O vereador Mauro Freitas pediu depois Questão de Ordem solicitando a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à senhora Heliana Jatene, ao prefeito de São Paulo, Bruno Covas, e ao fotógrafo Thiago Freitas. Subiu em seguida à tribuna o vereador Pablo Farah e referiu-se à passagem, no dia anterior, do Dia Internacional do Combate à Homofobia, comentando ser o Pará um dos estados com mais casos registrados de violência e discriminação contra pessoas LGBTQ+. Pediu que não fosse libertado o assassino de Billy Marley, acadêmico de Medicina da UFPA, morto em uma tentativa de assalto em fevereiro deste ano. Túlio Neves assumiu posteriormente a palavra e referiu que, na sexta-feira anterior, fora fiscalizar a Casa da Família situada no Bairro do Tapanã, atendendo a denúncias recebidas em seu gabinete, mas tentaram impedir sua entrada no local. Visitara anteriormente unidades de saúde na Marambaia e em outros bairros e fora muito bem recebido, comparou. Declarou que não aceitaria restrições ao desempenho legítimo de uma de suas atribuições como vereador, a fiscalização da gestão e dos órgãos municipais. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fabrício Gama, Miguel Rodrigues, Emerson Sampaio, Mauro Freitas, Dona Neves e Livia Duarte. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade mencionou que o governador Hélder Barbalho aniversaria neste dia, destacando seu trabalho incansável em prol de um Pará melhor e mais justo. Ressaltou a importância da parceria estabelecida atualmente entre a PMB e o governo do estado. Recordou que, no ano anterior, durante a crise da primeira onda da pandemia, as Unidades de Pronto Atendimento de nossa capital fecharam as portas por falta de equipes de trabalho para atender a população. Coube então ao governo estadual assumir o protagonismo no combate à Covid-19 abrindo a Policlínica, estabelecendo o Hospital de Campanha do Hangar, destinando o Hospital Abelardo Santos para atendimento exclusivo às vítimas do novo coronavírus e criando a Policlínica Itinerante. Agradeceu a Deus por, neste ano, graças ao diálogo, haver uma relação propositiva entre o governador e o prefeito Edmilson Rodrigues, obtendo-se avanços através de um trabalho conjunto por uma Belém melhor. Entre estes avanços citou as ações na Saúde, o programa Bora Belém, o asfaltamento das vias públicas e a limpeza e saneamento da cidade. Parabenizou o governador Hélder Barbalho, pedindo a Deus que continuasse a iluminá-lo e protegê-lo, atestando que Hélder resgatou a autoestima do povo paraense. Pela liderança do bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama lamentou a morte do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, com quem teve convivência próxima. Afirmou que ele fará falta na política nacional, pois tinha um futuro brilhante. Expressou ter ficado muito triste com a perda de Heliana Jatene, cantora e compositora, professora por vocação, mas que ocupou espaço na política, tendo exercido vários cargos em nível estadual, nos setores da cultura e da educação. Ela acreditava na redução das diferenças sociais através da educação, complementou, deixando um legado na música, na

poesia e na atuação pública. Foi uma lutadora, pois lutou contra o câncer por trinta anos, retirou os dois seios, mas teve metástase, historiou. Implantou e foi presidente da Associação Paraense de Combate ao Câncer de Mama, acrescentou, sendo um símbolo da luta contra o câncer em nosso estado. Afirmou que Heliana Jatene foi uma mulher excepcional: estando sempre à frente de seu tempo, lutava por um mundo melhor. Pela liderança do Governo, Igor Andrade cedeu aparte ao vereador Fernando Carneiro. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante criticou o regime político de Cuba, acusando-o de não respeitar os direitos e as diferenças, inclusive as relacionadas à orientação sexual. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do bloco Republicanos – PSD, Juá Belém pediu apoio ao seu projeto de lei, já em pauta, estabelecendo as instituições religiosas como essenciais. Declarou apoiar todos que combatem o abuso e a exploração sexual infantil, desejando que as ações e eventos pertinentes a esta data, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, tivessem continuidade e permitissem a quebra do silêncio e o engajamento da sociedade nessa luta. Apontou que a omissão é aliada dos criminosos, pois permite a impunidade e leva à destruição de vidas inocentes. Considerou depois arbitrária a expulsão de missionários evangélicos brasileiros de Angola, lamentando a inação do governo brasileiro em relação ao caso. Pela liderança do PSB, Fábio Souza opinou não haver em Belém motivo para comemorar neste Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, mencionando o desmantelamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Comdac e a atuação pífia dos conselheiros tutelares, devido às limitações de material para o trabalho e dos meios de deslocamento. O morticínio de jovens negros em nosso país sempre existiu, não tendo cessado nos governos tucanos nem nos governos petistas, aprofundou. Por outro lado, continuou, nunca houve luta contra os grandes banqueiros, que estão mais ricos do que antes. Disse ser a corrupção a principal causa das mortes de jovens no Brasil. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 11ª, 13ª, 15ª e 16ª do Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Posteriormente, fez-se um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Thiago Freitas, a Bruno Covas (prefeito de São Paulo) e a Heliana Jatene, atendendo à solicitação do vereador Mauro Freitas. Finda esta homenagem, foi feita a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da Ordem do Dia e o vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando que esta Casa manifestasse Moção de Protesto e Repúdio ao corte promovido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC de 30,3 milhões no orçamento de custeio da Universidade Federal do Pará – UFPA. Fizeram encaminhamentos os vereadores Bia Caminha, Pablo Farah, Fernando Carneiro, Josias Higino, Matheus Cavalcante, Allan Pombo, Fábio Souza, Zeca Pirão, Amaury da APPD (com aparte da vereadora Bia Caminha) e Emerson Sampaio. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e sete votos favoráveis. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal dos parlamentares presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Acrescenta a expressão “com a equivalência social entre homens e mulheres na nomeação, ou seja, ao se atribuir a nomenclatura masculina o nome subsequente a ser empregado deve ser feminino” ao artigo 47, § 2º da Lei Orgânica do Município de Belém”, constante no Processo nº 1039/2018, de autoria do vereador Emerson Sampaio. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Emerson Sampaio, Enfermeira Nazaré Lima, Josias Higino, Fabrício Gama (com apartes dos vereadores Matheus Cavalcante e Allan Pombo), Miguel Rodrigues, Zeca do Barreiro, Bia Caminha, Lívia Duarte e Mauro Freitas. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em primeiro turno, em bloco, com vinte e seis votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado, em primeiro turno, o projeto de lei que “Acrescenta a expressão “com a equivalência social entre homens e mulheres na nomeação, ou seja, ao se atribuir a nomenclatura masculina o nome subsequente a ser empregado deve ser feminino” ao artigo 47, § 2º da Lei Orgânica do Município de Belém”, constante no Processo nº 1039/2018. Justificou seu voto o vereador Miguel Rodrigues. Em seguida, o presidente Bioco encerrou a sessão, às onze horas e trinta e cinco minutos. Justificou sua ausência o vereador John Wayne. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Juá Belém, Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Dona Neves, pelo bloco Republicanos – PSD; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque e Zeca Pirão, pelo MDB; Fernando Carneiro, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bioco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC;

Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 18 de maio de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário